



Câmara Municipal de Pirassununga

ESTADO DE SÃO PAULO



APROVADO

Providenciase a respeito
Sala das Sessões 30 de 04 de 1985

REQUERIMENTO

Nº 106/85

Ademir Alves Lindo
VEREADOR

Requeiro à Mesa, através dos meios regimentais, seja encaminhado ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, o anexo ANTE-PROJETO DE LEI, que visa denominar de / "DR. TANCREDO DE ALMEIDA NÉVES", o imóvel municipal onde en contra-se instalado a Câmara Municipal de Pirassununga.

Sala das Sessões, 30/Abril/1985.

Ademir Alves Lindo
Ademir Alves Lindo

Vereador

Ademir Alves Lindo
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]



Câmara Municipal de Pirassununga

ESTADO DE SÃO PAULO



ANTE-PROJETO DE LEI

"DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO
DE PRÓPRIO MUNICIPAL".

Artigo 1º) - O imóvel de propriedade da Prefeitura Municipal, onde encontra-se instalada a Câmara Municipal/ de Pirassununga, passa a denominar-se de "DR. TANCREDO DE AL- / MEIDA NEVES".

Artigo 2º) - As despesas decorrentes com a presente lei, correrão por conta de dotações orçamentárias próprias.

Artigo 3º) - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Pirassununga, ...

- Prefeito Municipal -



Câmara Municipal de Pirassununga

ESTADO DE SÃO PAULO



JUSTIFICATIVA

O Dr. Tancredo de Almeida Neves, nasceu em Minas Gerais, no município de São João Del Rey, no dia 04 de março de 1910; era filho do comerciante português Francisco de Paula Neves e de Dona Antonina de Almeida Neves.

Negociação e conciliação sempre foram as palavras-chave, bastando para tanto relembrarmos o episódio ocorrido na madrugada de 24 de agosto de 1954, quando o Presidente de então, Getúlio Vargas reúne o Ministério, pois a crise política estava nas ruas e Vargas estava ilhado pelos tanques da oposição, liderada pela UDN, com Carlos Lacerda comandando, pois os militares queriam que Vargas se licenciasse como saída para a crise, quando então o Ministro da Justiça, Dr. Tancredo Neves, propõe que o Presidente resista à investida dos oficiais das Forças Armadas. A proposta do Ministro Tancredo Neves surpreendeu o então Presidente Vargas, o qual, ao encerrar-se a reunião deu-lhe de presente uma caneta de ouro.

Católico fervoroso e praticante, nunca perdeu missa aos domingos. Em todas as Semanas Santas estava em São João Del Rey, para participar da procissão do Senhor morto, hábito herdado dos pais e estimulado pelos padres franciscanos do Ginásio Santo Antônio, onde fez seus primeiros estudos.

Concluído o ginásio, foi enviado pela família para Belo Horizonte, onde em 1928 entra para a Faculdade de Direito e no centro acadêmico é um dos que apóiam a Revolução de 30, destacando-se como líder estudantil.

Formado advogado, Tancredo Neves retorna à sua cidade natal, onde chega ao cargo de Promotor Público. Em 1934, com 197 votos elege-se vereador pelo distrito de Rio das Mortes/ sendo inclusive eleito Presidente da Câmara Municipal.



Câmara Municipal de Pirassununga

ESTADO DE SÃO PAULO



Em 1937, com o Estado Novo, a carreira do político Tancredo Neves é interrompida por oito anos.

Em 1938 casa-se com Dona Risoleta, com quem teria tres filhos: Inês Maria, Maria do Carmo e Tancredo Augusto.

Filiado ao Partido Social Democrático, em 1947, é eleito para a Assembléia Legislativa, membro da Assembléia Constituinte Mineira e após o término da Constituinte torna-se líder da oposição.

Em 1950, é eleito Deputado Federal e torna-se / amigo de Juscelino Kubistcheck, Governador de Minas Gerais, e / tres anos depois um novo salto: Getúlio Vargas, Presidente do / Brasil, consulta Juscelino para saber quem poderia ser nomeado / seu Ministro da Justiça, numa época de grande turbulência na vi da política do País. E atendendo a esse pedido, foi indicado o Dr. Tancredo Neves, um mineiro conciliador.

O suicídio de Getúlio Vargas faz Tancredo Neves voltar-se de novo para Minas, onde passa a articular a campanha / de Juscelino Kubistcheck à Presidência e no novo Governo recebe / a Carteira de Redescontos do Brasil, deixando porém o cargo para chefiar a Secretaria da Fazenda de Minas Gerais, entre 1958 a / 1960, sendo aí o início da preparação para realizar um de seus / grandes sonhos, chegar a Governador de Minas.

A campanha foi intensa. A UDN lança Magalhães / Pinto e o PSD une-se ao PTB, com apoio de Bias Fortes e Tancredo Neves é derrotado pela maré janista que tomava o País.

Em 1961, sete meses depois da posse, Jânio Quadros renuncia e a estrela de conciliador de Tancredo volta a brilhar. O Vice-Presidente é João Goulart, eleito justamente pela coligação de forças que apoiara Tancredo em Minas. A renúncia / surpreende João Goulart em viagem pela China e sua posse encontra sérias resistências militares.



Câmara Municipal de Pirassununga

ESTADO DE SÃO PAULO



Tancredo encontra-se com João Goulart que estava voltando, e, em Montevidéu afirma ao mesmo: O "Parlamentarismo ou a guerra civil", tendo João Goulart optado pelo Parlamentarismo. Tancredo Neves volta e é escolhido pelo Congresso como o Primeiro Ministro do novo sistema de Governo, ocupando o cargo / de setembro de 1961 a junho de 1962, quando uma reunião da Banca da do PDS decidiu que os Ministros do Parlamentarismo não poderiam acumular cargos e participar da campanha política para as eleições de 62, que já estava em preparação, sendo que em 1963, mais precisamente em janeiro, Tancredo Neves e seu Gabinete renunciaram.

Continuando sua trajetória política Tancredo Neves é eleito pela segunda vez Deputado Federal. Em 1964, o golpe que depôs João Goulart. Apesar de amigo de Castelo Branco, é o único de sua bancada a votar contra sua indicação para a Presidência da República, sendo também o único parlamentar a acompanhar João Goulart até o aeroporto após sua deposição. Manteve-se ao largo do novo regime e aos poucos assumiu a postura de crítico do Movimento de 64, pois dizia que "todo regime de força é inimigo da inteligência, da verdade e da justiça."

Em 1966, reelegia-se Deputado Federal pelo MDB. A partir de 1970, defende uma oposição responsável, não negando apoio e solidariedade ao governo em episódios "como na luta contra o terrorismo, pelo mar de 200 milhas ou quando resiste às / pressões do imperialismo.

Sua consagração viria em 1978, quando é eleito Senador, com a expressiva votação de 1 milhão 737 mil votos. / Seu Partido Popular, com setores moderados do PMDB e os liberais do PDS, consegue a adesão de importantes figuras, mas o pacote / de novembro de 1981 proíbe as coligações partidárias. Tancredo / e seus companheiros voltam ao PMDB pelas portas prudentemente / deixadas abertas.

E Tancredo Neves parte para um velho sonho. Dar a volta por cima nas eleições de 1960 e ganhar o governo de Minas. Vence o candidato do Governo, Eliseu Rezende, ex-Ministro /



Câmara Municipal de Pirassununga

ESTADO DE SÃO PAULO



dos Transportes, por mais de 240 mil votos, e, ao ser empossado em março de 1983, parecia antever o futuro. "chegar a um outro Palácio, ou seja o Palácio do Planalto.

Tancredo Neves apoiou a campanha das diretas e aos poucos ajudou a armar a Aliança Democrática, trazendo os / dissidentes do PDS para impor ao seu adversário uma derrota esmagadora, tudo dentro das regras que o próprio Governo havia / feito para vencer.

E neste final do dia 21 de abril de 1985, ele adormeceu para sempre, e sua alma, temos certeza já está entregue à Deus. Porém, com sua morte, pelos menos dois segredos estão sepultados. Um deles - sua ojeriza por ternos marrons, pois nunca os usou, e nem mesmo sua companheira por quase cinquenta/anos, Dona Risoleta, conseguiu descobrir o motivo. O outro segredo é mais amplo, pois nunca se saberá com plena certeza se Tancredo Neves tinha realmente um inimigo. Entrevistado, recentemente, antes da data marcada para sua posse, ele afirmou não ter nenhum e explicou "Inimigo é aquele que você não pode ter nunca como conviva. Que eu saiba, não tenho nenhum. Já o adversário, pode estar ao meu lado, em determinados momentos, não vê como ando rodeado deles agora?".

Assim, é plenamente justificável a homenagem - que se pretende prestar ao eminente estadista.

- Prefeito Municipal -